



## **AVALIAÇÃO ELETROCARDIOGRÁFICA DE JIBÓIAS (*Boa constrictor constrictor*) CONTIDAS QUIMICAMENTE ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO CETAMINA E MIDAZOLAM**

Matheus Levi Tajra Feitosa<sup>1</sup>; Francisco Borges Costa<sup>2</sup>; Francisco das chagas Pimenta Neto<sup>3</sup>; Flávio Ribeiro Alves<sup>1</sup>; José Ribamar da Silva Júnior<sup>4</sup>; Porfírio Candanedo Guerra<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Programa de pós-graduação em anatomia dos animais domésticos e silvestres, FMVZ-USP;

<sup>2</sup>Programa de pós-graduação em ciências veterinárias, CMV/UEMA; <sup>3</sup>Iniciação Científica PIBIC/UEMA; <sup>4</sup>Departamento das Clínicas, CMV/UEMA. [matheustajra@usp.br](mailto:matheustajra@usp.br).

A jibóia (*Boa constrictor constrictor*) é uma subespécie muito difundida nos centros de pesquisas, criadouros conservacionistas e zoológicos. É uma serpente da família dos Boidae, onde estão classificadas as maiores serpentes do mundo, podendo atingir quatro metros de comprimento quando adulta. A eletrocardiografia em mamíferos é um campo de pesquisa amplamente estudado, entretanto ainda há pouca informação sobre eletrocardiograma (ECG) em répteis, e em especial em cobras. A realização de exames em cobras exige contenção química adequada diminuindo o risco de acidentes, e o estresse sofrido pelas cobras na sua manipulação. Um dos maiores problemas relacionados à interpretação do ECG em répteis, são as baixas amplitudes elétricas geradas, com ondas pequenas, geralmente menores que 1.0 mv, de difícil visualização. A contenção química em répteis pode ser realizada através do uso de anestésicos dissociativos, tranqüilizantes ou relaxantes musculares, ou a combinação de ambos. O objetivo deste trabalho foi aferir os parâmetros eletrocardiográficos de jibóias contidas quimicamente através da associação cetamina e midazolam. Foram utilizadas quatro jibóias pesando  $2,075 \pm 0,95$ , sob as mesmas condições de manejo, pertencentes ao Centro de Triagem e Apreensão de Animais Silvestres (CETAS-MA) do IBAMA. A temperatura ambiente aferida durante a realização do experimento foi de  $30,13 \pm 0,70^\circ \text{C}$ , dentro da faixa de conforto térmico sugerida para répteis durante o dia. O protocolo para contenção química das jibóias constou da utilização de 40 mg/kg de cetamina e 2 mg/kg de midazolam por via intramuscular. A avaliação eletrocardiográfica foi realizada na derivação II com velocidade de 50 mm/s, 1cm = 1mv. A contenção química foi considerada efetiva para os animais com a perda do reflexo de endireitamento dos animais, o que ocorreu em tempo médio de  $8 \pm 1,87$  minutos desde a aplicação das drogas. A frequência cardíaca aferida foi de  $49,21 \pm 4,09$  batimentos por minuto (bpm). Foram utilizadas agulhas hipodérmicas para posicionamento dos eletrodos, cranialmente e caudalmente ao coração do animal, em quatro posições, similar ao posicionamento utilizado em mamíferos. A avaliação eletrocardiográfica nos permitiu ver uma onda P, seguida de um complexo QRS e uma onda T de difícil visualização devido ao reduzido tamanho. A amplitude da onda P encontrada foi de  $0,1 \pm 0,03\text{mv}$ , com duração de 0,035s. A onda R analisada mostrou amplitude de  $0,42 \pm 0,25\text{mv}$ , com duração de  $0,09 \pm 0,01\text{s}$ . O intervalo P-R aferido nos animais foi de 0,24 s em todos os animais.